



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Para esse ciclo, o Banco irá priorizar as soluções digitais para o crédito de varejo, com foco no microcrédito e agricultura familiar, e intensificará o apoio creditício aos projetos de infraestrutura, que são necessários para o desenvolvimento da Região, considerando o impacto sócio econômico dessas atividades na economia regional.

Também é prevista a revisão dos canais de atendimento, de forma a aumentar a capilaridade da instituição, seja através dos canais digitais, agências de negócios, correspondentes bancários e agentes terceirizados, que oportunizarão a diversificação dos canais de distribuição do crédito. Nesse formato, pretende-se solidificar a atuação do banco como principal agente de fomento da região Amazônica e alavancar os resultados através da rentabilização dos clientes.

Projetos Corporativos

O Banco atua em projetos corporativos que visam desenvolver novas tecnologias e programas de inovação, sempre alinhado às estratégias de negócios e melhoria de governança, incentivando um ambiente criativo dentro da Instituição.

Com o objetivo de reforçar, ainda mais, sua estrutura de Governança Corporativa, o Banco trabalha na implantação das diretrizes e controles de Segurança da Informação e Comunicação e busca adequar-se às exigências da Lei 13.709 - Lei Geral de Proteção de Dados.

No quesito Recursos Humanos, o Banco adotou um novo modelo de Gestão de Pessoas, por meio da reestruturação dos processos de RH e da implantação de um novo sistema em busca do melhor alinhamento entre a força de trabalho e o atendimento das demandas estratégicas, táticas e operacionais do Banco.

Com relação a maior eficiência operacional, o Banco vem investindo na Centralização do Cadastro, no intuito de qualificar os processos, representando uma iniciativa importante para a etapa de digitalização, o que irá repercutir em um modelo mais ágil e moderno no relacionamento com os clientes.

No que tange à área de tecnologia, o Banco busca alcançar maior eficiência do sistema de fomento, atuando para tanto através da implantação de plataforma moderna com menos custo. No mesmo sentido, o Banco vem implantando o Gerenciamento Eletrônico de Documentos, com o objetivo de garantir maior celeridade e segurança nos processos de crédito. Desta forma, o Banco progride em seu objetivo de modernização da arquitetura tecnológica dos sistemas, fortalecendo, ainda mais, os projetos de inovação e transformação digital, incentivando com seus projetos, não só a atualização do ferramental, como também a mudança de cultura na instituição.

Destaques 2019



4. FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA – FINAM

O Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM foi administrado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM até 1º de maio de 2001. Com a edição da Medida Provisória nº 2.145, de 02.05.2001, reeditada com o nº 2.157-5, em 24.08.2001, a autarquia foi extinta, cabendo ao Ministério da Integração Nacional, através do Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos - DFRP, a administração do FINAM. Atualmente o Fundo é administrado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, através da Subsecretaria de Planejamento Integrado, Fundos e Incentivos Fiscais.

Na forma do disposto no art. 6º do Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.1974, o Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM é operacionalizado pelo Banco da Amazônia S.A. No exercício de 2019, o Fundo apresentou um patrimônio líquido de R\$ 528,2 milhões, e pagou ao Banco da Amazônia, pela operacionalização deste Fundo, uma taxa de administração no valor de R\$ 10,6 milhões.

5. FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, posteriormente alterada pelas leis nº 9.126/1995 e nº

10.177/2001. O FNO é administrado pelo Banco da Amazônia e tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável e integrado da mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, inclusive comércio e prestação de serviços

O FNO tem como finalidade reduzir a desigualdade social na Amazônia, por meio do acesso ao crédito com taxas e prazos diferenciados. Os recursos do FNO são aplicados em conformidade com a legislação vigente e de forma alinhada às diretrizes e prioridades definidas pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e orientações estratégicas do Governo Federal contidas nas políticas, planos e programas para a Amazônia.

FNO 30 ANOS

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO completou 30 anos em setembro/2019, sob gestão do Banco da Amazônia, acumulando números que repercutem positivamente no desenvolvimento da , seja na presença destacada nos financiamentos de longo prazo ou na representatividade soberana no crédito de fomento da Região.

No exercício de 2019, foram realizados 51 seminários, com participação de aproximadamente 3.000 pessoas, abrangendo todos os Estados da região Norte.

Dessa forma, o BASA direciona os esforços para o cumprimento da distribuição de recursos, prevista no Plano de Aplicação do FNO, que se faz essencial para o desenvolvimento regional.

Crédito de Fomento - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

No ano de 2019 foi disponibilizado, para investimentos na região, o valor de R\$ 9,3 bilhões.

No exercício de 2019, as contratações do FNO totalizaram R\$ 7.670,8 milhões, para investimentos em atividades produtivas que estão aquecendo a economia e gerando emprego e renda na região, cujo resultado foi 66,40% maior que o valor referente ao exercício anterior, quando foram aplicados R\$ 4.610,0 milhões.

Os números são reflexos das ações integradas do Banco da Amazônia em conjunto com os Estados e Municípios, através da realização de seminários com orientações para acesso ao crédito.

Como consequência da inovação em ferramentas e produtos, novas oportunidades para geração de negócios surgem, otimizando a utilização dos recursos disponíveis, sob a forma de programas diversos, com foco no atendimento dos mais de 18 milhões de amazônidas que vivem em 450 municípios da região Norte.

Em observância às diretrizes do FNO, os financiamentos concedidos no exercício de 2019 priorizaram os empreendimentos de menor porte - agricultores familiares, mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais e suas cooperativas e associações, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e pequeno-médio porte - com ênfase para a valorização da pequena produção de base familiar.

valores em mil (R\$)

| PORTE | Exercício de 2019 | | Exercício de 2018 | | Operações | Valores |
|---------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------|
| | Nº Op. | Valor | Nº Op. | Valor | | |
| Mini/micro | 10.220 | 683.392 | 11.552 | 607.683 | -11,53 | 12,46 |
| Pequeno | 4.629 | 2.072.466 | 3.559 | 1.394.875 | 30,06 | 48,58 |
| Pequeno/Médio | 705 | 938.607 | 483 | 617.043 | 45,96 | 52,11 |
| Médio | 620 | 1.410.069 | 371 | 927.494 | 67,12 | 52,03 |
| Grande | 279 | 2.566.337 | 145 | 1.062.939 | 92,41 | 141,44 |
| TOTAL | 16.453 | 7.670.871 | 16.110 | 4.610.034 | 2,13 | 66,4 |

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

O setor rural contratou R\$ 4.089,0 milhões (53,3% das contratações) e os demais setores R\$ 3.581,8 milhões (46,7%), conforme Tabela abaixo:

valores em mil (R\$)

| SETOR ECONÔMICO | Exercício de 2019 | | Exercício de 2018 | | Operações | Valores |
|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------|
| | Nº Op. | Valor | Nº Op. | Valor | | |
| Rural | 11.747 | 4.089.005 | 12.600 | 2.716.450 | -6,77 | 50,52 |
| Demais setores | 4.706 | 3.581.866 | 3.510 | 1.893.585 | 34,07 | 89,16 |
| TOTAL | 16.453 | 7.670.871 | 16.110 | 4.610.034 | 2,13 | 66,4 |

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

No exercício de 2019, o FNO foi operacionalizado por meio de cinco programas de financiamento, dentre eles o Programa FNO-Amazônia Sustentável, cujas linhas de crédito contemplam a todos os setores e empreendimentos regionais, sendo o programa que apresentou o melhor desempenho no período, com a contratação de R\$ 6.758,4 milhões, correspondendo a 88,1% do total contratado. Em seguida, o Programa FNO-MPEI apresentou o valor contratado de R\$ 502,1 milhões, correspondendo a 6,5% do total no período, e o Programa FNO-